

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

**SINAPI**

**junho de 2007**

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

Coordenador: Luiz Fernando de Oliveira Fonecca

Diagramador: Alice Leal do Nascimento

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola\*

Estatística da produção pecuária\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC – IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTA EXPLICATIVA.....	3
COMENTÁRIO.....	9
TABELAS.....	19

Histórico e objetivo:

O **SINAPI** foi criado e implantado em 1969 pelo **BNH** - Banco Nacional da Habitação, tendo como objetivo a produção de informações de custos e índices, de forma sistematizada e com abrangência nacional.

Desde a implantação, o **IBGE** é responsável pela coleta de preços e salários.

Atualmente a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal é responsável pela base técnica de engenharia do Sistema (projetos, serviços/quantitativos, especificações e composições).

Resultados:

Os resultados são produzidos pelo **IBGE** através da **COINP** - Coordenação de Índices de Preços (**DPE** - Diretoria de Pesquisas), destacando-se entre eles: custos do metro quadrado de construção para projetos residenciais e comerciais segundo 4 padrões de acabamento (alto, normal, baixo e mínimo), relativos ao estados; custos médios, também por metro quadrado; índices mensais e acumulados para os estados, regiões e Brasil (Estatísticas Seleccionadas).

Abrangência geográfica:

O **SINAPI** tem abrangência nacional, sendo seus resultados relativos às vinte e sete Unidades da Federação.

Referências básicas:

No cálculo das séries mensais de custos e índices são consideradas apenas as despesas com materiais e salários (acrescidos dos encargos sociais no total de 122,82%).

Não estão incluídas as despesas relativas aos seguintes itens: compra de terreno; execução dos projetos em geral; licenças, habite-se, certidões, seguros; administração da obra; financiamentos; lucro da construtora e incorporadora; instalações provisórias; ligações domiciliares de água, energia elétrica e esgoto; depreciações dos equipamentos; equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores...); equipamentos de segurança, máquinas, ferramentas e fundações especiais.

#### Aplicações:

As aplicações principais são: elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamento de custos, adequação de materiais, programação de investimentos.

A partir de julho/02 passou a ser referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas (artigo 93 da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2003).

#### Utilização:

No setor privado, é utilizado por profissionais e empresas que atuam no setor de construções.

No setor público, é usado pela Caixa Econômica Federal - **CAIXA** e outros órgãos, como por exemplo: Tribunal de Contas da União - **TCU**; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - **IPHAN**; Fundação Nacional da Saúde - **FUNASA**; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - **INCRA** e Ministério da Defesa.

#### Base técnica e estrutura de cálculo:

No SINAPI, a chamada "**base técnica de engenharia**" é composta pelos seguintes elementos: projetos, serviços e quantidades, especificações e composições.

Está organizada hierarquicamente em três níveis:

1 - PROJETOS
2 - SERVIÇOS/QUANTIDADES
3 - ESPECIFICAÇÕES/COMPOSIÇÕES

A seqüência de etapas cumpridas no processamento do SINAPI para cálculo dos custos é seguida intuitivamente por qualquer pessoa envolvida com uma construção. Assim, para cada projeto, temos:

⇨ definição dos serviços (etapas) necessários à execução da obra.

Exemplos: fundações, estrutura, alvenaria (paredes externas e internas), instalação hidráulica e elétrica, revestimentos, etc.

⇨ levantamento da quantidade de cada serviço. Isto é feito a partir dos projetos de arquitetura, estrutura, instalações hidráulica e elétrica, etc.

Exemplos:

área total para levantamento das paredes externas e internas;

área total de paredes que irão receber revestimento em azulejos;

área total de paredes a serem pintadas, etc.

⇨ definição das características de cada serviço, ou seja, sua especificação, mais ainda, significa como eles serão executados e que materiais serão utilizados.

Desta forma, são estabelecidos os padrões de acabamento da edificação: alto, normal, baixo e mínimo.

Exemplos:

SERVIÇOS	ESPECIFICAÇÕES
Alvenaria	Em tijolo maciço ou furado
Instalação hidráulica	Em ferro galvanizado ou PVC
Revestimentos	Em azulejo branco ou colorido
Pintura	Com tinta PVA ou acrílica
Pisos de salas	Em tábua corrida ou carpete

Obs.

Alguns serviços, em um mesmo padrão de acabamento, podem apresentar mais de uma especificação. Nesta situação, é adotada a de menor custo no mês de referência.

Esta metodologia de cálculo caracteriza as séries de índices do SINAPI como índices de custos e não índices de preços.

⇨ tendo-se o serviço e sua especificação é possível definir os materiais e mão-de-obra (categorias profissionais) com suas respectivas quantidades, necessários para sua execução (composição de custo);

⇨ calcula-se o custo por unidade de serviço (composição de custo x preços/salários);

⇨ calcula-se o custo total de cada serviço, multiplicando-se o custo por unidade pela quantidade do serviço no projeto;

⇨ calcula-se ao custo final somando-se os custos totais de todos os serviços.

#### Custos médios e índices:

A partir da média ponderada dos custos de um conjunto de projetos residenciais no padrão normal de acabamento, são calculados os custos médios para os estados (pesos obtidos através do Inquérito Mensal Sobre Edificações - IMSE/IBGE).

Ponderando-se os custos médios dos estados são definidos os custos regionais e a partir destes, o custo nacional (crescimento populacional como ponderador, usando-se os resultados dos Censos Demográficos/IBGE).

Fixando-se uma data-base, são calculados os índices.

A série atual teve início em janeiro/99 (base dez. 98 = 100), incorporando as mais recentes modificações realizadas pela **CAIXA** na base técnica de engenharia, destacando-se novo conjunto de projetos, atualização na relação dos serviços e respectivas medições, especificações e composições técnicas.

### As bases da coleta:

São constituídas por 2 cadastros: de "locais" e de "insumos".

O cadastro de locais é composto por estabelecimentos comerciais e industriais, representantes, fornecedores, prestadores de serviço, sindicatos e empresas de construção, totalizando aproximadamente 8000 informantes no País.

O cadastro de insumos é composto por materiais, equipamentos (venda e locação), serviços e categorias profissionais, tendo sido montado pela **CAIXA** a partir dos arquivos técnicos do **SINAPI** e organizado em grupamentos homogêneos (famílias homogêneas), visando a otimização da coleta, já que o Sistema contempla aproximadamente 8800 insumos.

São coletados mensalmente os preços/salários dos "insumos representantes", num total de 463 itens. Os demais, chamados de "insumos representados", têm os preços/salários gerados através de coeficientes calculados a partir de uma coleta extensiva, isto é, englobando todos os insumos.

### A coleta:

A coleta é realizada na primeira quinzena do mês pelas equipes estaduais do **IBGE** segundo conceitos e procedimentos preestabelecidos, permitindo dessa forma a comparabilidade das informações.

São obtidas cerca de 46000 informações (preços e salários), sendo utilizados questionários personalizados por local, isto é, contendo apenas insumos nele comercializados.

Encerrada a coleta, os preços e salários são digitados e passam por uma Crítica Estatística Automatizada. Em seguida, no Rio de Janeiro, uma equipe da Coordenação de Índices de Preços (**COINP**) da Diretoria de Pesquisas (**DPE**), analisa e valida as informações, garantindo a homogeneidade dos conceitos e procedimentos na produção dos resultados.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CGC** - Coordenação Geral de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**DEATI** - Departamento de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2569-1103

Correspondência ⇨ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

## COMENTÁRIOS

junho de 2007

**Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,53% em junho.**

O Índice Nacional da Construção Civil, calculado pelo IBGE em convênio com a CAIXA, apresentou variação de 0,53% em junho, recuando 0,37 ponto percentual em relação a maio (0,90%), resultado explicado pela menor pressão de reajustes salariais da mão-de-obra. No ano, o acumulado situou-se em 3,16% e nos últimos doze meses em 5,18%.

Na comparação com junho do ano passado (0,52%), o índice atual foi praticamente igual.

O custo nacional por metro quadrado passou de R\$ 585,96 (em maio) para R\$ 589,04, dos quais R\$ 337,39 são relativos aos materiais e R\$ 251,65 à mão-de-obra.

A parcela dos materiais registrou aceleração, com 0,43% em junho contra 0,13% de maio. Por outro lado, a mão-de-obra recuou forma significativa (1,29 ponto percentual), passando de 1,94% (maio) para 0,65% (junho). Os índices acumulados foram:

No ano: 2,12% (materiais) e 4,58% (mão-de-obra).

Nos últimos doze meses: 4,37% (materiais) e 6,28% (mão-de-obra).

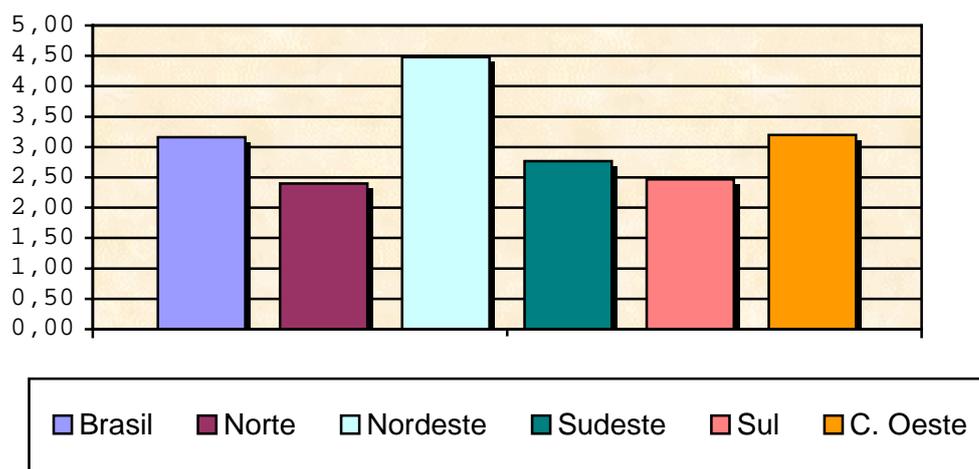
### **Maior índice regional, em junho, ocorreu no Centro-Oeste**

Pressionado pelos resultados do Mato Grosso do Sul e de Goiás o Centro-Oeste teve o índice mais elevado (1,51%). Ainda acima do índice nacional (0,53%), ficou o Sul com 0,81%.

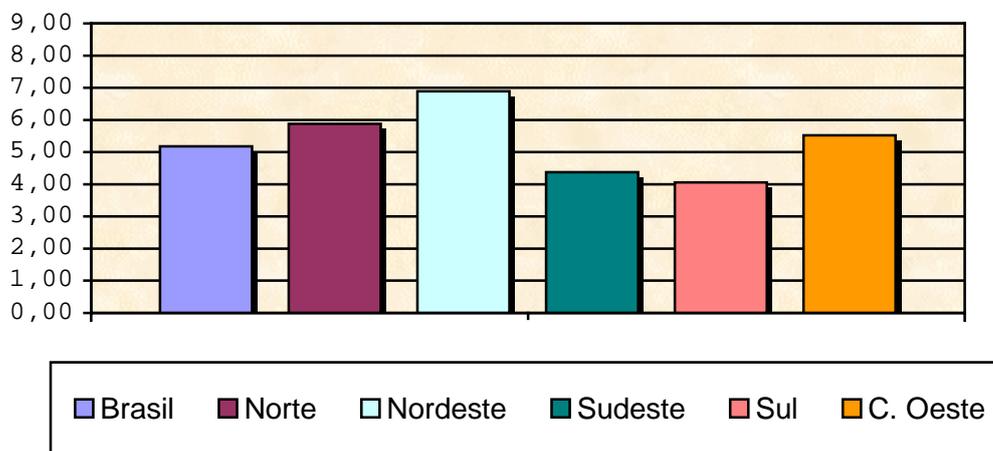
As demais regiões apresentaram resultados abaixo do índice nacional: 0,40% (Nordeste); 0,37% (Norte) e 0,33% (Sudeste).

Na Região Nordeste foram registrados os acumulados mais elevados no ano (4,48%) e em doze meses (6,89%).

Índices acumulados no ano (%)



Índices em doze meses (%)



Os custos regionais foram: R\$ 626,17 (Sudeste); R\$ 581,95 (Sul); R\$ 569,20 (Norte); R\$ 560,24 (Centro-Oeste) e R\$ 553,39 (Nordeste).

### Entre os estados, Mato Grosso do Sul se destacou em junho

Devido aos reajustes salariais das categorias profissionais da construção civil, o estado do Mato Grosso do Sul registrou o maior índice mensal (2,92%).

Pelo mesmo motivo, o Rio Grande do Sul (1,81%) e Goiás (1,75%) também apresentaram índices mais elevados.

Os maiores acumulados foram registrados em Sergipe: 6,95% no ano e 9,05% em doze meses.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamento de custos, adequação de materiais e programação de investimentos.

Em 2002, o Congresso Nacional aprovou através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (**LDO**) a adoção do SINAPI como referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas.

JUNHO/07

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	dez/98=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>589,04</b>	<b>208,25</b>	<b>0,53</b>	<b>3,16</b>	<b>5,18</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>569,20</b>	<b>197,93</b>	<b>0,37</b>	<b>2,40</b>	<b>5,88</b>
RONDÔNIA	530,17	201,24	0,57	4,77	6,64
ACRE	560,19	205,58	0,57	2,21	8,11
AMAZONAS	597,72	190,07	0,51	1,82	5,61
RORAIMA	690,94	206,85	0,07	0,88	3,95
PARÁ	551,65	197,01	0,18	1,92	5,51
AMAPÁ	571,00	210,07	0,29	1,66	8,54
TOCANTINS	589,30	205,20	0,40	3,20	5,23
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>553,39</b>	<b>216,20</b>	<b>0,40</b>	<b>4,48</b>	<b>6,89</b>
MARANHÃO	555,16	214,20	0,06	3,29	5,61
PIAUI	508,24	221,63	0,41	5,57	8,18
CEARÁ	542,84	214,65	0,33	6,69	8,74
RIO GRANDE DO NORTE	524,74	207,87	0,20	2,44	5,31
PARAÍBA	540,16	219,00	0,58	6,10	7,72
PERNAMBUCO	536,75	220,32	0,20	1,80	5,99
ALAGOAS	591,92	208,87	0,51	4,19	6,22
SERGIPE	538,93	234,82	0,93	6,95	9,05
BAHIA	581,11	214,96	0,55	4,60	6,48
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>626,17</b>	<b>208,83</b>	<b>0,33</b>	<b>2,77</b>	<b>4,38</b>
MINAS GERAIS	557,33	224,68	0,24	1,54	5,30
ESPÍRITO SANTO	521,76	231,91	0,25	4,23	5,35
RIO DE JANEIRO	660,22	212,39	0,17	3,70	5,08
SÃO PAULO	653,94	201,73	0,41	2,85	3,82
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>581,95</b>	<b>197,25</b>	<b>0,81</b>	<b>2,47</b>	<b>4,06</b>
PARANÁ	581,04	196,98	0,18	1,19	3,62
SANTA CATARINA	575,64	195,20	0,17	3,86	4,67
RIO GRANDE DO SUL	586,66	198,75	1,81	2,92	4,14
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>560,24</b>	<b>213,05</b>	<b>1,51</b>	<b>3,20</b>	<b>5,52</b>
MATO GROSSO DO SUL	567,66	210,14	2,92	4,67	6,35
MATO GROSSO	552,24	217,57	0,95	2,94	7,34
GOIÁS	546,22	213,93	1,75	2,99	4,55
DISTRITO FEDERAL	610,53	205,72	0,28	2,50	3,62

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**NOTA:** estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a CAIXA - Caixa Econômica Federal.

---

Histórico e objetivo:

O **SINAPI** foi criado e implantado em 1969 pelo **BNH** - Banco Nacional da Habitação, tendo como objetivo a produção de informações de custos e índices, de forma sistematizada e com abrangência nacional.

Desde a implantação, o **IBGE** é responsável pela coleta de preços e salários.

Atualmente a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal é responsável pela base técnica de engenharia do Sistema (projetos, serviços/quantitativos, especificações e composições).

Resultados:

Os resultados são produzidos pelo **IBGE** através da Coordenação de Índices de Preços (**COINP**) da Diretoria de Pesquisas (DPE), destacando-se entre eles: custos do metro quadrado de construção para projetos residenciais e comerciais segundo 4 padrões de acabamento (alto, normal, baixo e mínimo), relativos aos estados; custos médios, também por metro quadrado; índices mensais e acumulados para os estados, regiões e Brasil (Estatísticas Seleccionadas).

Abrangência geográfica:

O **SINAPI** tem abrangência nacional, sendo seus resultados relativos às vinte e sete Unidades da Federação.

Referências básicas:

No cálculo das séries mensais de custos e índices são consideradas apenas as despesas com materiais e salários (acrescidos dos encargos sociais no total de 122,82%).

Não estão incluídas as despesas relativas aos seguintes itens: compra de terreno; execução dos projetos em geral; licenças, habite-se, certidões, seguros; administração da obra; financiamentos; lucro da construtora e incorporadora; instalações provisórias; ligações domiciliares de água, energia elétrica e esgoto; depreciações dos equipamentos;

equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores...); equipamentos de segurança, máquinas, ferramentas e fundações especiais.

Aplicações:

As aplicações principais são: elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamento de custos, adequação de materiais, programação de investimentos.

A partir de julho/02 passou a ser referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas (artigo 93 da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2003).

Utilização:

No setor privado, é utilizado por profissionais e empresas que atuam no setor de construções.

No setor público, é usado pela Caixa Econômica Federal - **CAIXA** e outros órgãos, como por exemplo: Tribunal de Contas da União - **TCU**; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - **IPHAN**; Fundação Nacional da Saúde - **FUNASA**; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - **INCRA** e Ministério da Defesa.

Base técnica e estrutura de cálculo:

No SINAPI, a chamada "**base técnica de engenharia**" é composta pelos seguintes elementos: projetos, serviços e quantidades, especificações e composições.

Está organizada hierarquicamente em três níveis:

1 - PROJETOS
2 - SERVIÇOS/QUANTIDADES
3 - ESPECIFICAÇÕES/COMPOSIÇÕES

A seqüência de etapas cumpridas no processamento do SINAPI para cálculo dos custos é seguida intuitivamente por qualquer pessoa envolvida com uma construção. Assim, para cada projeto, temos:

⇨ definição dos serviços (etapas) necessários à execução da obra.  
Exemplos: fundações, estrutura, alvenaria (paredes externas e internas), instalação hidráulica e elétrica, revestimentos, etc.

⇨ levantamento da quantidade de cada serviço. Isto é feito a partir dos projetos de arquitetura, estrutura, instalações hidráulica e elétrica, etc.

Exemplos:

área total para levantamento das paredes externas e internas;  
área total de paredes que irão receber revestimento em azulejos;  
área total de paredes a serem pintadas, etc.

⇨ definição das características de cada serviço, ou seja, sua especificação, mais ainda, significa como eles serão executados e que materiais serão utilizados.

Desta forma, são estabelecidos os padrões de acabamento da edificação: alto, normal, baixo e mínimo.

Exemplos:

SERVIÇOS	ESPECIFICAÇÕES
Alvenaria	Em tijolo maciço ou furado
Instalação hidráulica	Em ferro galvanizado ou PVC
Revestimentos	Em azulejo branco ou colorido
Pintura	Com tinta PVA ou acrílica
Pisos de salas	Em tábua corrida ou carpete

Obs.

Alguns serviços, em um mesmo padrão de acabamento, podem apresentar mais de uma especificação. Nesta situação, é adotada a de menor custo no mês de referência.

Esta metodologia de cálculo caracteriza as séries de índices do SINAPI como índices de custos e não índices de preços.

⇨ tendo-se o serviço e sua especificação é possível definir os materiais e mão-de-obra (categorias profissionais) com suas respectivas quantidades, necessários para sua execução (composição de custo);

- ⇨ calcula-se o custo por unidade de serviço (composição de custo x preços/salários);
- ⇨ calcula-se o custo total de cada serviço, multiplicando-se o custo por unidade pela quantidade do serviço no projeto;
- ⇨ calcula-se ao custo final somando-se os custos totais de todos os serviços.

#### Custos médios e índices:

A partir da média ponderada dos custos de um conjunto de projetos residenciais no padrão normal de acabamento, são calculados os custos médios para os estados (pesos obtidos através do Inquérito Mensal Sobre Edificações - IMSE/IBGE).

Ponderando-se os custos médios dos estados são definidos os custos regionais e a partir destes, o custo nacional (crescimento populacional como ponderador, usando-se os resultados dos Censos Demográficos/IBGE).

Fixando-se uma data-base, são calculados os índices.

A série atual teve início em janeiro/99 (base dez. 98 = 100), incorporando as mais recentes modificações realizadas pela **CAIXA** na base técnica de engenharia, destacando-se novo conjunto de projetos, atualização na relação dos serviços e respectivas medições, especificações e composições técnicas.

#### As bases da coleta:

São constituídas por 2 cadastros: de "locais" e de "insumos". O cadastro de locais é composto por estabelecimentos comerciais e industriais, representantes, fornecedores, prestadores de serviço, sindicatos e empresas de construção, totalizando aproximadamente 8000 informantes no País.

O cadastro de insumos é composto por materiais, equipamentos (venda e locação), serviços e categorias profissionais, tendo sido montado pela **CAIXA** a partir dos arquivos técnicos do **SINAPI** e organizado em grupamentos homogêneos (famílias homogêneas), visando a otimização da coleta, já que o Sistema contempla aproximadamente 8800 insumos.

São coletados mensalmente os preços/salários dos "insumos representantes", num total de 463 itens. Os demais, chamados de "insumos representados", têm os preços/salários gerados através de coeficientes calculados a partir de uma coleta extensiva, isto é, englobando todos os insumos.

A coleta:

A coleta é realizada na primeira quinzena do mês pelas equipes estaduais do **IBGE** segundo conceitos e procedimentos preestabelecidos, permitindo dessa forma a comparabilidade das informações.

São obtidas cerca de 46000 informações (preços e salários), sendo utilizados questionários personalizados por local, isto é, contendo apenas insumos nele comercializados.

Encerrada a coleta, os preços e salários são digitados e passam por uma Crítica Estatística Automatizada. Em seguida, no Rio de Janeiro, uma equipe da Coordenação de Índices de Preços (**COINP**) da Diretoria de Pesquisas (**DPE**), analisa e valida as informações, garantindo a homogeneidade dos conceitos e procedimentos na produção dos resultados.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CGC** - Coordenação Geral de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**DEATI** - Departamento de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2569-1103

Correspondência ↗ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continua)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>PORTO VELHO</b>				
CP.1-2Q...46		537.38	397.78	327.49
CP.1-2Q...40		601.23	444.74	367.09
CR.1-2Q...62		595.59	451.56	379.45
CR.1-3Q...104	611.08	510.05	377.30	
CR.1-4Q...122	578.90	486.03	356.07	
EA.1-US.04				759.76
EB.1-US.03				946.37
EA.1-0Q.22			562.29	
EA.1-0Q.22				496.01
EB.1-0Q.22			549.86	
EB.1-0Q.22				482.81
EA.1-1Q.30			499.24	
EA.1-1Q.30				433.34
EB.1-1Q.32			503.91	
EB.1-1Q.32				436.35
EA.1-2Q.38			448.59	
EA.1-2Q.38				384.91
EB.1-2Q.39			473.49	
EB.1-2Q.39				408.18
EB.2-2Q.45			441.47	
EB.2-2Q.45				396.32
CP.1-1Q...30		652.60	480.25	401.08
CP.2-3Q...56		552.97	445.93	386.71
CR.2-2Q...81		489.63	396.42	339.93
PR5-2QT.2125		443.11	361.10	313.67
PR4-2QT.1433	670.54	556.49	459.67	
PR4-3QT.2264	597.02	501.84	420.77	
PR4-2QP.1643	640.48	498.81	411.12	
PR4-3QP.2520	590.76	465.89	388.24	
PR6-3QP.7181	506.69	406.42		
PR8-2QP.2620	661.14	526.77		
PR8-3QP.4266	580.74	469.41		
PR8-3QP.3176	579.49	473.90		
PR12-2QP3597	677.17	545.97		
PR12-3QP6013	578.58	472.82		
PR12-4QP4050	561.39	449.10		
PR18-4QP5870	547.25	439.10		
PC.12-LA	584.61	483.42		
PC.18-LA	581.28	483.09		
PC.12-LC	602.75	548.62		
PC.18-LC	610.05	563.80		
CB.MBES...31				160.25
CB-M.....31				159.64
CB-MMIN...23				139.21
CB-M.....23				174.81
CB-MMO...31				309.06
CB-MMO...23				349.07

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>RIO BRANCO</b>				
CP.1-2Q...46		568.42	418.68	351.56
CP.1-2Q...40		634.47	467.04	392.93
CR.1-2Q...62		632.24	476.45	407.34
CR.1-3Q...104	640.62	541.55	397.20	
CR.1-4Q...122	607.66	516.08	374.44	
EA.1-US.04				783.17
EB.1-US.03				1003.82
EA.1-0Q.22			574.11	
EA.1-0Q.22				504.48
EB.1-0Q.22			576.92	
EB.1-0Q.22				506.39
EA.1-1Q.30			509.97	
EA.1-1Q.30				440.82
EB.1-1Q.32			529.19	
EB.1-1Q.32				458.36
EA.1-2Q.38		458.19		
EA.1-2Q.38				391.31
EB.1-2Q.39			497.80	
EB.1-2Q.39				429.25
EB.2-2Q.45			459.16	
EB.2-2Q.45				416.33
CP.1-1Q...30		688.56	505.44	429.55
CP.2-3Q...56		585.56	469.50	411.38
CR.2-2Q...81		517.00	415.55	360.55
PR5-2QT.2125		448.52	359.07	310.03
PR4-2QT.1433	676.54	568.60	463.33	
PR4-3QT.2264	601.37	511.06	422.62	
PR4-2QP.1643	633.77	507.26	413.36	
PR4-3QP.2520	587.05	473.93	390.62	
PR6-3QP.7181	500.26	409.60		
PR8-2QP.2620	659.60	537.77		
PR8-3QP.4266	580.33	478.27		
PR8-3QP.3176	577.58	479.42		
PR12-2QP3597	677.59	557.74		
PR12-3QP6013	579.49	481.95		
PR12-4QP4050	561.75	457.19		
PR18-4QP5870	553.44	452.68		
PC.12-LA	595.29	490.78		
PC.18-LA	589.73	490.81		
PC.12-LC	606.32	554.33		
PC.18-LC	613.49	568.47		
CB.MBES...31				178.60
CB-M.....31				178.32
CB-MMIN...23				155.48
CB-M.....23				196.62
CB-MMO....31				331.86
CB-MMO....23				375.94

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>MANAUS</b>				
CP.1-2Q...46		614.06	458.45	387.74
CP.1-2Q...40		685.57	511.91	433.85
CR.1-2Q...62		684.59	521.60	448.70
CR.1-3Q...104	683.27	586.86	435.59	
CR.1-4Q...122	648.45	559.03	410.85	
EA.1-US.04				852.46
EB.1-US.03				1056.72
EA.1-0Q.22			643.51	
EA.1-0Q.22				554.80
EB.1-0Q.22			635.93	
EB.1-0Q.22				545.42
EA.1-1Q.30			575.91	
EA.1-1Q.30				487.13
EB.1-1Q.32			586.53	
EB.1-1Q.32				496.12
EA.1-2Q.38			519.80	
EA.1-2Q.38				433.29
EB.1-2Q.39			552.71	
EB.1-2Q.39				464.60
EB.2-2Q.45			510.61	
EB.2-2Q.45				459.21
CP.1-1Q...30		739.96	552.15	472.78
CP.2-3Q...56		639.64	518.53	459.43
CR.2-2Q...81		559.91	454.24	397.09
PR5-2QT.2125		481.07	395.75	347.14
PR4-2QT.1433	730.76	626.15	519.47	
PR4-3QT.2264	653.11	565.93	475.71	
PR4-2QP.1643	673.89	558.80	463.49	
PR4-3QP.2520	627.29	523.81	438.68	
PR6-3QP.7181	539.62	455.78		
PR8-2QP.2620	706.25	592.94		
PR8-3QP.4266	625.34	530.17		
PR8-3QP.3176	625.54	531.31		
PR12-2QP3597	728.19	615.54		
PR12-3QP6013	626.89	535.09		
PR12-4QP4050	608.15	507.67		
PR18-4QP5870	594.66	497.28		
PC.12-LA	632.19	537.39		
PC.18-LA	630.24	539.29		
PC.12-LC	633.65	586.06		
PC.18-LC	644.78	602.83		
CB.MBES...31				172.38
CB-M.....31				172.32
CB-MMIN...23				151.83
CB-M.....23				189.15
CB-MMO...31				370.53
CB-MMO...23				421.73

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>BOA VISTA</b>				
CP.1-2Q...46		688.74	514.57	438.95
CP.1-2Q...40		770.50	575.59	491.76
CR.1-2Q...62		770.44	587.72	509.41
CR.1-3Q...104	761.50	657.80	488.49	
CR.1-4Q...122	722.30	627.01	460.35	
EA.1-US.04				978.20
EB.1-US.03				1228.53
EA.1-0Q.22			710.78	
EA.1-0Q.22				611.92
EB.1-0Q.22			714.49	
EB.1-0Q.22				612.71
EA.1-1Q.30			638.77	
EA.1-1Q.30				539.85
EB.1-1Q.32			657.88	
EB.1-1Q.32				556.24
EA.1-2Q.38			577.98	
EA.1-2Q.38				481.57
EB.1-2Q.39			619.09	
EB.1-2Q.39				520.15
EB.2-2Q.45			571.69	
EB.2-2Q.45				514.50
CP.1-1Q...30		833.02	622.00	536.39
CP.2-3Q...56		718.25	582.89	518.57
CR.2-2Q...81		628.89	509.89	448.45
PR5-2QT.2125		527.05	429.06	374.81
PR4-2QT.1433	803.90	694.88	573.55	
PR4-3QT.2264	714.74	623.25	521.49	
PR4-2QP.1643	731.20	617.56	510.08	
PR4-3QP.2520	677.74	574.87	479.83	
PR6-3QP.7181	577.45	493.96		
PR8-2QP.2620	770.10	655.82		
PR8-3QP.4266	678.20	581.56		
PR8-3QP.3176	676.49	579.69		
PR12-2QP3597	794.17	679.43		
PR12-3QP6013	679.91	585.75		
PR12-4QP4050	656.23	553.42		
PR18-4QP5870	648.50	548.27		
PC.12-LA	677.20	579.07		
PC.18-LA	676.13	582.06		
PC.12-LC	666.55	617.39		
PC.18-LC	674.62	631.17		
CB.MBES...31				196.42
CB-M...31				195.64
CB-MMIN...23				172.03
CB-M...23				216.11
CB-MMO...31				418.44
CB-MMO...23				477.82

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>BELÉM</b>				
CP.1-2Q...46		559.60	439.53	367.64
CP.1-2Q...40		626.19	490.37	410.88
CR.1-2Q...62		622.91	496.78	422.98
CR.1-3Q...104	622.08	530.30	415.44	
CR.1-4Q...122	590.06	504.39	392.18	
EA.1-US.04				795.01
EB.1-US.03				997.23
EA.1-0Q.22			591.19	
EA.1-0Q.22				513.44
EB.1-0Q.22			584.86	
EB.1-0Q.22				506.01
EA.1-1Q.30			527.83	
EA.1-1Q.30				451.54
EB.1-1Q.32			535.73	
EB.1-1Q.32				458.49
EA.1-2Q.38			475.34	
EA.1-2Q.38				402.30
EB.1-2Q.39			503.36	
EB.1-2Q.39				429.33
EB.2-2Q.45			469.48	
EB.2-2Q.45				414.47
CP.1-1Q...30		680.13	529.59	448.25
CP.2-3Q...56		578.64	477.19	416.38
CR.2-2Q...81		504.22	418.76	360.64
PR5-2QT.2125		448.54	364.59	314.20
PR4-2QT.1433	678.59	580.51	476.10	
PR4-3QT.2264	604.12	521.40	433.81	
PR4-2QP.1643	619.07	516.61	423.41	
PR4-3QP.2520	574.06	481.08	398.54	
PR6-3QP.7181	493.67	416.10		
PR8-2QP.2620	647.88	544.76		
PR8-3QP.4266	570.35	482.91		
PR8-3QP.3176	572.17	483.91		
PR12-2QP3597	667.71	564.13		
PR12-3QP6013	571.42	486.18		
PR12-4QP4050	556.38	461.62		
PR18-4QP5870	549.62	457.08		
PC.12-LA	573.32	486.32		
PC.18-LA	572.87	489.38		
PC.12-LC	578.89	536.68		
PC.18-LC	588.45	550.95		
CB.MBES...31				182.49
CB-M.....31				182.05
CB-MMIN...23				159.81
CB-M.....23				198.76
CB-MMO...31				343.64
CB-MMO...23				387.77

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>MACAPÁ</b>				
CP.1-2Q...46		604.36	459.71	383.26
CP.1-2Q...40		676.12	514.11	429.38
CR.1-2Q...62		676.07	523.24	444.20
CR.1-3Q...104	677.76	578.18	437.09	
CR.1-4Q...122	642.55	549.93	411.98	
EA.1-US.04				831.12
EB.1-US.03				1050.22
EA.1-0Q.22			625.82	
EA.1-0Q.22				531.12
EB.1-0Q.22			626.62	
EB.1-0Q.22				530.24
EA.1-1Q.30			560.28	
EA.1-1Q.30				466.56
EB.1-1Q.32			575.90	
EB.1-1Q.32				480.45
EA.1-2Q.38			506.00	
EA.1-2Q.38				415.38
EB.1-2Q.39			542.02	
EB.1-2Q.39				449.65
EB.2-2Q.45			502.68	
EB.2-2Q.45				442.07
CP.1-1Q...30		731.83	555.40	468.35
CP.2-3Q...56		632.13	514.74	448.60
CR.2-2Q...81		554.20	452.49	389.94
PR5-2QT.2125		469.63	381.58	328.32
PR4-2QT.1433	728.65	620.81	510.54	
PR4-3QT.2264	647.54	558.01	464.45	
PR4-2QP.1643	669.31	551.60	453.53	
PR4-3QP.2520	620.95	514.93	427.25	
PR6-3QP.7181	531.39	444.55		
PR8-2QP.2620	701.59	585.41		
PR8-3QP.4266	617.98	520.34		
PR8-3QP.3176	618.30	521.76		
PR12-2QP3597	722.13	606.48		
PR12-3QP6013	618.28	524.04		
PR12-4QP4050	599.94	496.68		
PR18-4QP5870	592.00	492.03		
PC.12-LA	641.57	533.67		
PC.18-LA	633.76	533.11		
PC.12-LC	643.60	593.17		
PC.18-LC	649.59	605.05		
CB.MBES...31				190.28
CB-M.....31				190.22
CB-MMIN...23				166.17
CB-M.....23				208.88
CB-MMO....31				359.01
CB-MMO....23				406.53

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
**JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>PALMAS</b>				
CP.1-2Q...46		597.27	445.31	375.46
CP.1-2Q...40		669.48	499.64	422.41
CR.1-2Q...62		665.64	507.72	435.93
CR.1-3Q...104	663.67	566.77	421.32	
CR.1-4Q...122	629.83	539.30	396.99	
EA.1-US.04				855.16
EB.1-US.03				1062.63
EA.1-0Q.22			617.78	
EA.1-0Q.22				552.76
EB.1-0Q.22			607.70	
EB.1-0Q.22				541.64
EA.1-1Q.30			551.41	
EA.1-1Q.30				487.05
EB.1-1Q.32			557.72	
EB.1-1Q.32				491.51
EA.1-2Q.38			496.41	
EA.1-2Q.38				434.81
EB.1-2Q.39			523.89	
EB.1-2Q.39				460.39
EB.2-2Q.45			502.43	
EB.2-2Q.45				446.60
CP.1-1Q...30		723.45	538.92	460.13
CP.2-3Q...56		622.23	500.88	440.32
CR.2-2Q...81		542.90	441.51	384.70
PR5-2QT.2125		485.65	398.32	347.94
PR4-2QT.1433	728.05	623.53	514.10	
PR4-3QT.2264	647.24	559.94	467.94	
PR4-2QP.1643	664.04	556.10	459.56	
PR4-3QP.2520	613.88	516.96	431.86	
PR6-3QP.7181	527.68	446.80		
PR8-2QP.2620	695.95	586.48		
PR8-3QP.4266	611.73	519.93		
PR8-3QP.3176	612.76	520.78		
PR12-2QP3597	717.75	607.41		
PR12-3QP6013	613.39	523.61		
PR12-4QP4050	593.71	495.55		
PR18-4QP5870	586.64	490.44		
PC.12-LA		607.94		
PC.18-LA		609.42		
PC.12-LC		620.42		
PC.18-LC		632.02		
CB.MBES...31				161.41
CB-M.....31				161.14
CB-MMIN...23				137.81
CB-M.....23				177.52
CB-MMO...31				352.46
CB-MMO...23				402.02

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
 JUNHO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>SÃO LUIZ</b>				
CP.1-2Q...46		576.69	427.78	358.95
CP.1-2Q...40		646.33	479.52	403.40
CR.1-2Q...62		643.81	487.03	416.18
CR.1-3Q...104	643.91	549.71	405.40	
CR.1-4Q...122	611.64	522.98	382.11	
EA.1-US.04				795.50
EB.1-US.03				983.84
EA.1-0Q.22			595.80	
EA.1-0Q.22				523.06
EB.1-0Q.22			582.84	
EB.1-0Q.22				509.27
EA.1-1Q.30			533.66	
EA.1-1Q.30				461.68
EB.1-1Q.32			536.01	
EB.1-1Q.32				462.64
EA.1-2Q.38			482.24	
EA.1-2Q.38				413.15
EB.1-2Q.39			504.95	
EB.1-2Q.39				434.35
EB.2-2Q.45			476.12	
EB.2-2Q.45				419.88
CP.1-1Q...30		699.05	517.66	439.28
CP.2-3Q...56		598.32	476.67	416.65
CR.2-2Q...81		524.45	421.43	364.85
PR5-2QT.2125		466.51	380.39	331.88
PR4-2QT.1433	700.77	598.63	487.79	
PR4-3QT.2264	622.72	537.33	443.48	
PR4-2QP.1643	636.34	533.91	436.18	
PR4-3QP.2520	587.98	495.65	408.79	
PR6-3QP.7181	508.85	428.34		
PR8-2QP.2620	668.73	563.72		
PR8-3QP.4266	587.82	499.47		
PR8-3QP.3176	593.38	502.49		
PR12-2QP3597	689.93	583.59		
PR12-3QP6013	589.74	502.95		
PR12-4QP4050	575.74	477.42		
PR18-4QP5870	564.90	468.18		
PC.12-LA	575.74	496.54		
PC.18-LA	575.19	498.70		
PC.12-LC	584.57	546.36		
PC.18-LC	593.92	559.62		
CB.MBES...31				173.34
CB-M.....31				173.06
CB-MMIN...23				148.06
CB-M.....23				190.80
CB-MMO...31				332.17
CB-MMO...23				376.82

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>TERESINA</b>				
CP.1-2Q...46		534.82	397.99	338.51
CP.1-2Q...40		599.91	445.41	379.58
CR.1-2Q...62		594.26	450.26	389.05
CR.1-3Q...104	605.53	509.20	376.77	
CR.1-4Q...122	574.84	484.36	355.02	
EA.1-US.04				738.37
EB.1-US.03				922.19
EA.1-0Q.22			559.37	
EA.1-0Q.22				481.45
EB.1-0Q.22			552.60	
EB.1-0Q.22				473.47
EA.1-1Q.30			500.77	
EA.1-1Q.30				423.37
EB.1-1Q.32			508.21	
EB.1-1Q.32				429.46
EA.1-2Q.38			452.43	
EA.1-2Q.38				377.75
EB.1-2Q.39			479.04	
EB.1-2Q.39				402.95
EB.2-2Q.45			449.09	
EB.2-2Q.45				390.36
CP.1-1Q...30		649.63	481.14	413.31
CP.2-3Q...56		553.08	444.41	389.97
CR.2-2Q...81		489.80	393.46	343.62
PR5-2QT.2125		430.65	344.82	297.73
PR4-2QT.1433	651.68	546.64	443.47	
PR4-3QT.2264	578.59	490.34	403.89	
PR4-2QP.1643	597.80	486.22	394.99	
PR4-3QP.2520	552.74	452.84	372.30	
PR6-3QP.7181	481.45	394.72		
PR8-2QP.2620	623.47	511.53		
PR8-3QP.4266	547.60	453.61		
PR8-3QP.3176	555.77	460.62		
PR12-2QP3597	641.29	529.04		
PR12-3QP6013	547.56	455.96		
PR12-4QP4050	540.41	437.71		
PR18-4QP5870	533.98	433.23		
PC.12-LA	535.29	453.78		
PC.18-LA	535.04	455.99		
PC.12-LC	549.10	508.39		
PC.18-LC	556.03	520.17		
CB.MBES...31				168.05
CB-M.....31				168.34
CB-MMIN...23				144.63
CB-M.....23				183.79
CB-MMO....31				317.76
CB-MMO....23				358.20

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>FORTALEZA</b>				
CP.1-2Q...46		570.41	423.48	356.51
CP.1-2Q...40		642.20	475.73	401.57
CR.1-2Q...62		638.17	481.64	412.37
CR.1-3Q...104	633.11	544.64	401.38	
CR.1-4Q...122	599.95	517.12	377.86	
EA.1-US.04				803.43
EB.1-US.03				1002.22
EA.1-0Q.22			590.76	
EA.1-0Q.22				505.02
EB.1-0Q.22			587.01	
EB.1-0Q.22				499.05
EA.1-1Q.30			530.18	
EA.1-1Q.30				445.22
EB.1-1Q.32			539.62	
EB.1-1Q.32				452.34
EA.1-2Q.38			479.73	
EA.1-2Q.38				397.70
EB.1-2Q.39			508.04	
EB.1-2Q.39				423.81
EB.2-2Q.45			482.83	
EB.2-2Q.45				416.68
CP.1-1Q...30		694.26	513.48	437.03
CP.2-3Q...56		602.41	480.11	419.83
CR.2-2Q...81		530.71	424.66	368.86
PR5-2QT.2125		469.43	376.32	326.97
PR4-2QT.1433	697.85	603.87	486.15	
PR4-3QT.2264	619.29	540.55	441.36	
PR4-2QP.1643	628.22	536.40	433.67	
PR4-3QP.2520	581.46	497.70	406.59	
PR6-3QP.7181	500.11	429.40		
PR8-2QP.2620	659.92	564.78		
PR8-3QP.4266	579.69	499.16		
PR8-3QP.3176	588.59	506.13		
PR12-2QP3597	680.75	583.94		
PR12-3QP6013	581.04	501.74		
PR12-4QP4050	569.09	480.08		
PR18-4QP5870	563.55	476.28		
PC.12-LA	577.04	492.44		
PC.18-LA	574.03	493.99		
PC.12-LC	579.71	541.78		
PC.18-LC	588.05	553.61		
CB.MBES...31				161.02
CB-M.....31				161.04
CB-MMIN...23				137.16
CB-M.....23				176.37
CB-MMO....31				335.31
CB-MMO....23				380.43

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>NATAL</b>				
CP.1-2Q...46		546.84	394.76	332.85
CP.1-2Q...40		613.17	442.06	373.59
CR.1-2Q...62		607.26	447.25	383.07
CR.1-3Q...104	616.77	521.58	374.41	
CR.1-4Q...122	585.75	496.11	353.03	
EA.1-US.04				733.85
EB.1-US.03				913.44
EA.1-0Q.22			559.32	
EA.1-0Q.22				488.78
EB.1-0Q.22			549.71	
EB.1-0Q.22				477.92
EA.1-1Q.30			500.79	
EA.1-1Q.30				430.77
EB.1-1Q.32			505.93	
EB.1-1Q.32				433.89
EA.1-2Q.38			452.77	
EA.1-2Q.38				385.16
EB.1-2Q.39			477.13	
EB.1-2Q.39				407.62
EB.2-2Q.45			445.51	
EB.2-2Q.45				391.57
CP.1-1Q...30		663.56	476.86	406.01
CP.2-3Q...56		560.48	441.90	386.80
CR.2-2Q...81		499.84	394.81	342.74
PR5-2QT.2125		442.85	356.36	310.55
PR4-2QT.1433	659.14	554.45	446.41	
PR4-3QT.2264	586.44	497.99	407.39	
PR4-2QP.1643	595.39	495.37	400.36	
PR4-3QP.2520	551.18	460.31	376.76	
PR6-3QP.7181	479.54	398.97		
PR8-2QP.2620	622.20	517.64		
PR8-3QP.4266	547.59	458.88		
PR8-3QP.3176	556.12	464.36		
PR12-2QP3597	640.75	533.98		
PR12-3QP6013	548.01	460.11		
PR12-4QP4050	540.60	440.45		
PR18-4QP5870	534.17	435.30		
PC.12-LA	540.45	460.37		
PC.18-LA	538.23	461.83		
PC.12-LC	566.17	529.46		
PC.18-LC	574.60	541.50		
CB.MBES...31				164.06
CB-M.....31				164.47
CB-MMIN...23				140.24
CB-M.....23				180.58
CB-MMO...31				304.93
CB-MMO...23				344.24

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>JOÃO PESSOA</b>				
CP.1-2Q...46		552.61	404.99	342.63
CP.1-2Q...40		620.13	454.58	385.12
CR.1-2Q...62		612.69	458.82	393.90
CR.1-3Q...104	618.44	527.31	384.66	
CR.1-4Q...122	587.55	501.65	362.81	
EA.1-US.04				744.22
EB.1-US.03				926.84
EA.1-0Q.22			571.34	
EA.1-0Q.22				507.77
EB.1-0Q.22			563.74	
EB.1-0Q.22				499.25
EA.1-1Q.30			512.22	
EA.1-1Q.30				449.06
EB.1-1Q.32			518.43	
EB.1-1Q.32				453.18
EA.1-2Q.38			463.22	
EA.1-2Q.38				402.61
EB.1-2Q.39			488.32	
EB.1-2Q.39				425.58
EB.2-2Q.45			460.34	
EB.2-2Q.45				405.71
CP.1-1Q...30		670.64	489.69	417.83
CP.2-3Q...56		565.50	452.29	396.36
CR.2-2Q...81		503.51	404.04	352.01
PR5-2QT.2125		439.10	354.86	309.46
PR4-2QT.1433	659.17	561.05	458.94	
PR4-3QT.2264	587.72	504.96	419.11	
PR4-2QP.1643	595.84	501.14	410.79	
PR4-3QP.2520	552.34	466.28	386.84	
PR6-3QP.7181	478.38	403.01		
PR8-2QP.2620	621.55	522.87		
PR8-3QP.4266	547.91	464.28		
PR8-3QP.3176	554.89	468.45		
PR12-2QP3597	639.51	538.87		
PR12-3QP6013	547.81	465.09		
PR12-4QP4050	535.82	441.93		
PR18-4QP5870	529.64	437.00		
PC.12-LA	546.24	469.69		
PC.18-LA	542.30	468.92		
PC.12-LC	563.84	528.35		
PC.18-LC	570.21	538.11		
CB.MBES...31				163.42
CB-M.....31				163.96
CB-MMIN...23				140.82
CB-M.....23				178.50
CB-MMO....31				314.62
CB-MMO....23				354.29

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>RECIFE</b>				
CP.1-2Q...46		599.79	446.67	378.63
CP.1-2Q...40		672.88	501.16	425.43
CR.1-2Q...62		664.68	505.64	435.10
CR.1-3Q...104	671.15	568.61	422.19	
CR.1-4Q...122	636.74	540.71	397.94	
EA.1-US.04				800.24
EB.1-US.03				995.04
EA.1-0Q.22			611.66	
EA.1-0Q.22				550.43
EB.1-0Q.22			606.46	
EB.1-0Q.22				544.35
EA.1-1Q.30			548.65	
EA.1-1Q.30				488.86
EB.1-1Q.32			556.93	
EB.1-1Q.32				494.76
EA.1-2Q.38			495.85	
EA.1-2Q.38				439.13
EB.1-2Q.39			524.00	
EB.1-2Q.39				464.97
EB.2-2Q.45			498.55	
EB.2-2Q.45				442.29
CP.1-1Q...30		728.23	540.26	462.28
CP.2-3Q...56		613.71	492.98	432.10
CR.2-2Q...81		536.56	433.76	377.42
PR5-2QT.2125		466.95	376.12	324.53
PR4-2QT.1433	717.15	609.48	497.32	
PR4-3QT.2264	635.27	545.52	451.29	
PR4-2QP.1643	649.59	541.74	442.94	
PR4-3QP.2520	599.35	502.55	415.40	
PR6-3QP.7181	516.73	432.63		
PR8-2QP.2620	679.70	568.77		
PR8-3QP.4266	595.01	502.12		
PR8-3QP.3176	601.54	505.57		
PR12-2QP3597	700.12	587.63		
PR12-3QP6013	595.53	504.16		
PR12-4QP4050	582.24	479.66		
PR18-4QP5870	576.20	475.07		
PC.12-LA	585.20	502.61		
PC.18-LA	583.87	504.20		
PC.12-LC	587.58	547.18		
PC.18-LC	597.35	561.13		
CB.MBES...31				174.59
CB-M.....31				174.73
CB-MMIN...23				150.37
CB-M.....23				190.05
CB-MMO...31				345.35
CB-MMO...23				389.28

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>MACEIO</b>				
CP.1-2Q...46		631.24	454.15	387.15
CP.1-2Q...40		709.13	509.93	435.62
CR.1-2Q...62		700.98	516.23	446.82
CR.1-3Q...104	688.43	596.58	427.96	
CR.1-4Q...122	651.88	566.87	402.84	
EA.1-US.04				853.62
EB.1-US.03				1060.04
EA.1-0Q.22			624.61	
EA.1-0Q.22				560.34
EB.1-0Q.22			615.02	
EB.1-0Q.22				549.44
EA.1-1Q.30			558.57	
EA.1-1Q.30				495.54
EB.1-1Q.32			563.77	
EB.1-1Q.32				498.19
EA.1-2Q.38			503.88	
EA.1-2Q.38				443.75
EB.1-2Q.39			529.73	
EB.1-2Q.39				467.14
EB.2-2Q.45			506.44	
EB.2-2Q.45				447.18
CP.1-1Q...30		768.16	550.66	474.49
CP.2-3Q...56		648.47	506.92	447.63
CR.2-2Q...81		565.60	444.85	389.06
PR5-2QT.2125		488.35	383.70	332.54
PR4-2QT.1433	741.37	644.44	512.77	
PR4-3QT.2264	656.18	575.67	465.29	
PR4-2QP.1643	682.23	572.09	458.49	
PR4-3QP.2520	626.90	528.94	429.48	
PR6-3QP.7181	534.13	457.17		
PR8-2QP.2620	712.54	604.64		
PR8-3QP.4266	622.30	532.63		
PR8-3QP.3176	621.81	535.39		
PR12-2QP3597	733.44	626.38		
PR12-3QP6013	622.90	536.55		
PR12-4QP4050	601.46	510.76		
PR18-4QP5870	593.00	505.11		
PC.12-LA	596.47	514.27		
PC.18-LA	598.02	517.05		
PC.12-LC	574.42	530.81		
PC.18-LC	585.57	547.07		
CB.MBES...31				164.80
CB-M.....31				165.07
CB-MMIN...23				140.78
CB-M.....23				181.73
CB-MMO...31				354.15
CB-MMO...23				403.70

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>ARACAJU</b>				
CP.1-2Q...46		567.95	416.61	350.12
CP.1-2Q...40		637.74	467.33	393.52
CR.1-2Q...62		631.95	472.22	403.47
CR.1-3Q...104	643.29	540.53	394.01	
CR.1-4Q...122	611.87	514.06	371.46	
EA.1-US.04				758.24
EB.1-US.03				939.02
EA.1-0Q.22		573.60		
EA.1-0Q.22				508.65
EB.1-0Q.22		563.39		
EB.1-0Q.22				497.39
EA.1-1Q.30		514.44		
EA.1-1Q.30				450.49
EB.1-1Q.32		517.75		
EB.1-1Q.32				451.92
EA.1-2Q.38		464.96		
EA.1-2Q.38				404.11
EB.1-2Q.39		487.52		
EB.1-2Q.39				424.69
EB.2-2Q.45		462.15		
EB.2-2Q.45				406.05
CP.1-1Q...30		689.24	503.68	427.73
CP.2-3Q...56		586.25	463.08	402.85
CR.2-2Q...81		514.22	409.29	353.94
PR5-2QT.2125		457.34	363.09	313.21
PR4-2QT.1433	698.46	589.90	472.63	
PR4-3QT.2264	620.85	527.42	429.02	
PR4-2QP.1643	624.31	524.74	422.44	
PR4-3QP.2520	577.70	485.37	395.45	
PR6-3QP.7181	497.00	420.23		
PR8-2QP.2620	657.84	551.51		
PR8-3QP.4266	578.15	486.32		
PR8-3QP.3176	583.52	490.03		
PR12-2QP3597	679.47	569.90		
PR12-3QP6013	580.38	488.65		
PR12-4QP4050	564.40	465.03		
PR18-4QP5870	556.47	458.34		
PC.12-LA	561.81	479.94		
PC.18-LA	558.44	481.33		
PC.12-LC	552.21	516.24		
PC.18-LC	561.35	528.43		
CB.MBES...31				159.91
CB-M.....31				160.33
CB-MMIN...23				136.24
CB-M.....23				176.45
CB-MMO...31				323.25
CB-MMO...23				367.05

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>SALVADOR</b>				
CP.1-2Q...46		611.12	451.42	377.50
CP.1-2Q...40		684.33	506.40	424.60
CR.1-2Q...62		679.55	513.07	436.82
CR.1-3Q...104	677.54	580.83	427.53	
CR.1-4Q...122	643.03	552.43	402.95	
EA.1-US.04				834.27
EB.1-US.03				1029.37
EA.1-0Q.22			612.76	
EA.1-0Q.22				558.15
EB.1-0Q.22			602.44	
EB.1-0Q.22				547.30
EA.1-1Q.30			548.38	
EA.1-1Q.30				494.95
EB.1-1Q.32			553.70	
EB.1-1Q.32				498.09
EA.1-2Q.38			494.34	
EA.1-2Q.38				443.82
EB.1-2Q.39			520.17	
EB.1-2Q.39				467.43
EB.2-2Q.45			498.54	
EB.2-2Q.45				449.23
CP.1-1Q...30		738.57	545.24	462.01
CP.2-3Q...56		631.96	504.07	440.80
CR.2-2Q...81		551.21	443.71	383.62
PR5-2QT.2125		494.07	396.76	342.62
PR4-2QT.1433	744.29	640.50	519.23	
PR4-3QT.2264	661.23	574.51	472.81	
PR4-2QP.1643	670.82	569.37	463.45	
PR4-3QP.2520	621.24	528.86	435.59	
PR6-3QP.7181	542.12	461.59		
PR8-2QP.2620	706.49	601.51		
PR8-3QP.4266	621.13	532.33		
PR8-3QP.3176	626.56	533.93		
PR12-2QP3597	730.54	623.79		
PR12-3QP6013	624.13	536.70		
PR12-4QP4050	610.05	509.78		
PR18-4QP5870	600.47	502.00		
PC.12-LA	626.92	536.94		
PC.18-LA	625.05	540.11		
PC.12-LC	632.28	590.98		
PC.18-LC	647.88	610.62		
CB.MBES...31				158.51
CB-M.....31				158.52
CB-MMIN...23				135.44
CB-M.....23				174.75
CB-MMO....31				348.68
CB-MMO....23				397.82

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>BELO HORIZONTE</b>				
CP.1-2Q...46		611.91	442.55	360.13
CP.1-2Q...40		684.27	496.11	404.87
CR.1-2Q...62		680.02	503.11	418.40
CR.1-3Q...104	670.92	581.17	418.36	
CR.1-4Q...122	636.46	553.09	394.34	
EA.1-US.04				789.23
EB.1-US.03				978.44
EA.1-0Q.22			585.22	
EA.1-0Q.22				537.19
EB.1-0Q.22			576.40	
EB.1-0Q.22				528.44
EA.1-1Q.30			523.26	
EA.1-1Q.30				476.99
EB.1-1Q.32			528.04	
EB.1-1Q.32				479.56
EA.1-2Q.38			471.56	
EA.1-2Q.38				428.38
EB.1-2Q.39			495.26	
EB.1-2Q.39				449.72
EB.2-2Q.45			471.17	
EB.2-2Q.45				426.52
CP.1-1Q...30		740.14	535.12	441.84
CP.2-3Q...56		624.05	487.05	415.20
CR.2-2Q...81		540.22	426.98	359.93
PR5-2QT.2125		481.15	374.68	317.61
PR4-2QT.1433	723.55	627.93	496.09	
PR4-3QT.2264	640.22	560.85	449.99	
PR4-2QP.1643	644.24	553.86	440.25	
PR4-3QP.2520	594.51	512.59	412.45	
PR6-3QP.7181	518.22	449.10		
PR8-2QP.2620	685.42	590.66		
PR8-3QP.4266	600.54	520.79		
PR8-3QP.3176	610.23	528.36		
PR12-2QP3597	711.28	614.36		
PR12-3QP6013	606.04	527.07		
PR12-4QP4050	592.02	504.12		
PR18-4QP5870	587.51	500.99		
PC.12-LA	581.94	503.71		
PC.18-LA	583.55	507.77		
PC.12-LC	580.68	543.70		
PC.18-LC	594.74	561.08		
CB.MBES...31				149.19
CB-M.....31				147.73
CB-MMIN...23				131.27
CB-M.....23				163.43
CB-MMO....31				332.44
CB-MMO....23				379.65

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
 JUNHO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>VITÓRIA</b>				
CP.1-2Q...46		591.92	442.70	361.37
CP.1-2Q...40		662.27	496.53	406.62
CR.1-2Q...62		655.20	500.66	417.69
CR.1-3Q...104	652.73	560.91	417.90	
CR.1-4Q...122	619.43	534.39	394.45	
EA.1-US.04				812.10
EB.1-US.03				1013.72
EA.1-0Q.22			586.80	
EA.1-0Q.22				530.60
EB.1-0Q.22			583.48	
EB.1-0Q.22				525.69
EA.1-1Q.30			524.68	
EA.1-1Q.30				469.37
EB.1-1Q.32			534.41	
EB.1-1Q.32				476.01
EA.1-2Q.38			472.96	
EA.1-2Q.38				420.22
EB.1-2Q.39			501.47	
EB.1-2Q.39				445.83
EB.2-2Q.45			477.52	
EB.2-2Q.45				426.32
CP.1-1Q...30		715.79	534.43	442.94
CP.2-3Q...56		605.74	488.65	419.74
CR.2-2Q...81		529.83	431.79	366.77
PR5-2QT.2125		464.96	371.88	314.62
PR4-2QT.1433	696.73	601.29	489.67	
PR4-3QT.2264	619.25	539.64	446.10	
PR4-2QP.1643	626.62	533.96	435.23	
PR4-3QP.2520	580.70	496.24	409.57	
PR6-3QP.7181	502.59	430.56		
PR8-2QP.2620	657.21	561.16		
PR8-3QP.4266	577.29	496.08		
PR8-3QP.3176	579.52	495.28		
PR12-2QP3597	677.14	579.39		
PR12-3QP6013	577.67	497.70		
PR12-4QP4050	561.95	470.74		
PR18-4QP5870	556.32	466.85		
PC.12-LA	573.25	489.99		
PC.18-LA	570.09	490.39		
PC.12-LC	562.26	523.54		
PC.18-LC	570.65	535.76		
CB.MBES...31				162.25
CB-M.....31				161.47
CB-MMIN...23				139.98
CB-M.....23				177.91
CB-MMO...31				339.18
CB-MMO...23				386.63

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
 JUNHO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>RIO DE JANEIRO</b>				
CP.1-2Q...46		715.83	509.24	425.80
CP.1-2Q...40		799.47	570.44	477.98
CR.1-2Q...62		793.70	579.75	493.90
CR.1-3Q...104	776.65	678.76	481.26	
CR.1-4Q...122	737.25	646.37	453.24	
EA.1-US.04				946.40
EB.1-US.03				1183.69
EA.1-0Q.22			676.70	
EA.1-0Q.22				623.79
EB.1-0Q.22			678.42	
EB.1-0Q.22				624.45
EA.1-1Q.30			605.63	
EA.1-1Q.30				554.13
EB.1-1Q.32			622.16	
EB.1-1Q.32				567.42
EA.1-2Q.38			545.18	
EA.1-2Q.38				496.58
EB.1-2Q.39			582.92	
EB.1-2Q.39				531.20
EB.2-2Q.45			555.01	
EB.2-2Q.45				506.37
CP.1-1Q...30		862.68	615.32	521.17
CP.2-3Q...56		730.05	567.54	493.95
CR.2-2Q...81		627.82	492.33	424.46
PR5-2QT.2125		537.18	419.65	357.76
PR4-2QT.1433	804.66	706.17	560.53	
PR4-3QT.2264	714.29	632.63	509.58	
PR4-2QP.1643	722.82	622.71	497.52	
PR4-3QP.2520	670.28	579.20	468.56	
PR6-3QP.7181	574.31	503.04		
PR8-2QP.2620	763.33	661.78		
PR8-3QP.4266	670.63	584.92		
PR8-3QP.3176	669.67	585.15		
PR12-2QP3597	789.27	686.88		
PR12-3QP6013	673.89	590.30		
PR12-4QP4050	648.52	559.02		
PR18-4QP5870	642.18	555.23		
PC.12-LA	660.16	565.31		
PC.18-LA	662.46	571.30		
PC.12-LC	625.39	580.09		
PC.18-LC	639.95	598.91		
CB.MBES...31				158.91
CB-M.....31				157.64
CB-MMIN...23				139.98
CB-M.....23				175.19
CB-MMO...31				407.10
CB-MMO...23				467.31

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>SÃO PAULO</b>				
CP.1-2Q...46		716.30	516.98	435.40
CP.1-2Q...40		800.15	579.22	488.83
CR.1-2Q...62		793.94	588.36	504.75
CR.1-3Q...104	797.03	677.84	488.22	
CR.1-4Q...122	757.80	646.55	460.43	
EA.1-US.04				917.35
EB.1-US.03				1153.24
EA.1-0Q.22			675.24	
EA.1-0Q.22				637.55
EB.1-0Q.22			682.55	
EB.1-0Q.22				643.97
EA.1-1Q.30			606.45	
EA.1-1Q.30				570.00
EB.1-1Q.32			626.50	
EB.1-1Q.32				586.46
EA.1-2Q.38			547.36	
EA.1-2Q.38				513.23
EB.1-2Q.39			588.10	
EB.1-2Q.39				550.62
EB.2-2Q.45			562.66	
EB.2-2Q.45				516.27
CP.1-1Q...30		861.81	623.37	531.46
CP.2-3Q...56		726.23	570.31	498.24
CR.2-2Q...81		621.67	494.83	428.88
PR5-2QT.2125		519.00	413.42	352.68
PR4-2QT.1433	809.83	691.74	557.70	
PR4-3QT.2264	717.45	618.18	505.21	
PR4-2QP.1643	723.50	610.04	493.38	
PR4-3QP.2520	669.75	566.60	463.03	
PR6-3QP.7181	580.14	491.05		
PR8-2QP.2620	764.21	645.96		
PR8-3QP.4266	669.90	569.62		
PR8-3QP.3176	675.19	569.95		
PR12-2QP3597	789.60	668.99		
PR12-3QP6013	672.77	573.56		
PR12-4QP4050	655.50	545.46		
PR18-4QP5870	649.44	541.01		
PC.12-LA	645.27	552.08		
PC.18-LA	648.49	558.97		
PC.12-LC	626.97	582.32		
PC.18-LC	638.41	597.93		
CB.MBES...31				162.70
CB-M.....31				161.83
CB-MMIN...23				140.56
CB-M.....23				179.55
CB-MMO...31				411.81
CB-MMO...23				471.62

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
 JUNHO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>CURITIBA</b>				
CP.1-2Q...46		620.28	461.37	377.10
CP.1-2Q...40		694.90	517.41	424.20
CR.1-2Q...62		690.66	524.18	438.04
CR.1-3Q...104	703.62	589.67	436.72	
CR.1-4Q...122	668.28	562.22	411.87	
EA.1-US.04				838.77
EB.1-US.03				1045.09
EA.1-0Q.22			611.04	
EA.1-0Q.22				550.74
EB.1-0Q.22			609.41	
EB.1-0Q.22				547.96
EA.1-1Q.30			547.25	
EA.1-1Q.30				488.20
EB.1-1Q.32			559.50	
EB.1-1Q.32				497.97
EA.1-2Q.38			493.29	
EA.1-2Q.38				437.35
EB.1-2Q.39			525.15	
EB.1-2Q.39				466.68
EB.2-2Q.45			503.72	
EB.2-2Q.45				449.56
CP.1-1Q...30		748.94	556.41	461.74
CP.2-3Q...56		647.11	514.75	441.82
CR.2-2Q...81		558.47	450.97	383.53
PR5-2QT.2125		490.11	389.87	333.15
PR4-2QT.1433	751.14	639.94	514.66	
PR4-3QT.2264	667.11	573.15	467.49	
PR4-2QP.1643	680.49	567.44	457.48	
PR4-3QP.2520	630.02	527.19	429.53	
PR6-3QP.7181	543.57	453.49		
PR8-2QP.2620	715.06	599.49		
PR8-3QP.4266	627.67	529.65		
PR8-3QP.3176	634.02	530.94		
PR12-2QP3597	737.49	620.61		
PR12-3QP6013	629.16	533.03		
PR12-4QP4050	615.39	505.02		
PR18-4QP5870	609.66	501.23		
PC.12-LA	604.22	516.49		
PC.18-LA	609.32	524.15		
PC.12-LC	603.27	559.49		
PC.18-LC	614.61	576.00		
CB.MBES...31				145.66
CB-M...31				145.06
CB-MMIN...23				124.45
CB-M...23				161.46
CB-MMO...31				358.02
CB-MMO...23				410.32

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>FLORIANÓPOLIS</b>				
CP.1-2Q...46		606.61	463.61	379.02
CP.1-2Q...40		679.25	519.25	425.62
CR.1-2Q...62		674.66	525.80	438.94
CR.1-3Q...104	680.35	575.23	438.32	
CR.1-4Q...122	644.94	547.38	413.56	
EA.1-US.04				833.86
EB.1-US.03				1048.01
EA.1-0Q.22		611.41		
EA.1-0Q.22				544.67
EB.1-0Q.22		611.06		
EB.1-0Q.22				543.45
EA.1-1Q.30		547.06		
EA.1-1Q.30				481.86
EB.1-1Q.32		560.36		
EB.1-1Q.32				493.15
EA.1-2Q.38		493.12		
EA.1-2Q.38				431.30
EB.1-2Q.39		526.03		
EB.1-2Q.39				462.00
EB.2-2Q.45		501.09		
EB.2-2Q.45				444.45
CP.1-1Q...30		735.18	559.15	463.96
CP.2-3Q...56		629.86	511.66	439.06
CR.2-2Q...81		547.02	449.57	381.64
PR5-2QT.2125		491.42	396.05	340.71
PR4-2QT.1433	731.32	628.47	511.81	
PR4-3QT.2264	648.66	563.28	464.81	
PR4-2QP.1643	671.78	558.04	454.95	
PR4-3QP.2520	620.02	518.46	427.31	
PR6-3QP.7181	528.60	444.32		
PR8-2QP.2620	702.74	590.42		
PR8-3QP.4266	615.63	522.01		
PR8-3QP.3176	614.41	520.90		
PR12-2QP3597	723.60	611.78		
PR12-3QP6013	616.28	525.87		
PR12-4QP4050	594.72	494.86		
PR18-4QP5870	587.80	490.77		
PC.12-LA	610.91	517.94		
PC.18-LA	612.98	523.18		
PC.12-LC	613.19	566.74		
PC.18-LC	624.53	583.71		
CB.MBES...31				156.64
CB-M...31				155.57
CB-MMIN...23				134.82
CB-M...23				171.92
CB-MMO...31				356.48
CB-MMO...23				407.03

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>PORTO ALEGRE</b>				
CP.1-2Q...46		614.76	459.02	374.71
CP.1-2Q...40		689.32	514.85	421.78
CR.1-2Q...62		685.10	522.06	436.10
CR.1-3Q...104	693.55	582.47	433.09	
CR.1-4Q...122	658.36	555.68	408.73	
EA.1-US.04				826.55
EB.1-US.03				1026.78
EA.1-0Q.22			616.80	
EA.1-0Q.22				551.14
EB.1-0Q.22			610.02	
EB.1-0Q.22				543.26
EA.1-1Q.30			553.99	
EA.1-1Q.30				489.44
EB.1-1Q.32			560.40	
EB.1-1Q.32				493.34
EA.1-2Q.38			501.47	
EA.1-2Q.38				439.63
EB.1-2Q.39			527.53	
EB.1-2Q.39				463.21
EB.2-2Q.45			501.49	
EB.2-2Q.45				442.91
CP.1-1Q...30		746.15	554.02	459.37
CP.2-3Q...56		634.20	504.02	432.65
CR.2-2Q...81		548.54	444.18	376.95
PR5-2QT.2125		500.20	399.28	342.93
PR4-2QT.1433	753.10	639.16	513.97	
PR4-3QT.2264	666.34	570.48	465.46	
PR4-2QP.1643	691.13	569.14	457.08	
PR4-3QP.2520	635.70	525.56	426.93	
PR6-3QP.7181	545.79	452.62		
PR8-2QP.2620	720.77	598.83		
PR8-3QP.4266	629.34	526.57		
PR8-3QP.3176	633.41	529.99		
PR12-2QP3597	740.50	618.44		
PR12-3QP6013	628.65	528.85		
PR12-4QP4050	615.78	502.33		
PR18-4QP5870	608.73	498.21		
PC.12-LA	600.44	502.22		
PC.18-LA	601.26	505.33		
PC.12-LC	581.14	532.68		
PC.18-LC	587.48	544.77		
CB.MBES...31				166.56
CB-M...31				164.84
CB-MMIN...23				142.55
CB-M...23				183.12
CB-MMO...31				348.32
CB-MMO...23				397.71

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>CUIABÁ</b>				
CP.1-2Q...46		571.05	414.02	330.66
CP.1-2Q...40		640.67	463.89	372.04
CR.1-2Q...62		632.98	467.65	382.90
CR.1-3Q...104	640.70	541.18	390.90	
CR.1-4Q...122	607.66	514.92	369.14	
EA.1-US.04				744.19
EB.1-US.03				929.44
EA.1-0Q.22			550.45	
EA.1-0Q.22				486.74
EB.1-0Q.22			544.24	
EB.1-0Q.22				479.55
EA.1-1Q.30			491.44	
EA.1-1Q.30				428.77
EB.1-1Q.32			498.86	
EB.1-1Q.32				434.08
EA.1-2Q.38			442.94	
EA.1-2Q.38				382.98
EB.1-2Q.39			468.77	
EB.1-2Q.39				406.70
EB.2-2Q.45			445.43	
EB.2-2Q.45				392.80
CP.1-1Q...30		693.82	499.16	405.89
CP.2-3Q...56		583.33	455.19	385.13
CR.2-2Q...81		513.60	404.22	337.75
PR5-2QT.2125		461.16	350.37	297.13
PR4-2QT.1433	698.24	587.89	456.00	
PR4-3QT.2264	617.22	524.62	414.91	
PR4-2QP.1643	631.73	518.28	404.49	
PR4-3QP.2520	583.11	480.62	380.69	
PR6-3QP.7181	513.51	425.07		
PR8-2QP.2620	665.09	549.83		
PR8-3QP.4266	582.41	485.25		
PR8-3QP.3176	601.26	503.05		
PR12-2QP3597	686.60	570.35		
PR12-3QP6013	584.44	489.40		
PR12-4QP4050	586.41	479.00		
PR18-4QP5870	581.25	476.06		
PC.12-LA	566.34	473.26		
PC.18-LA	564.42	475.51		
PC.12-LC	595.06	551.41		
PC.18-LC	604.49	565.74		
CB.MBES...31				152.54
CB-M.....31				151.63
CB-MMIN...23				132.76
CB-M.....23				166.00
CB-MMO....31				307.19
CB-MMO....23				347.74

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
 JUNHO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>GOIÂNIA</b>				
CP.1-2Q...46		562.72	398.63	333.86
CP.1-2Q...40		633.52	448.21	376.11
CR.1-2Q...62		628.33	455.26	388.50
CR.1-3Q...104	634.34	534.83	377.21	
CR.1-4Q...122	600.36	508.40	355.20	
EA.1-US.04				758.94
EB.1-US.03				943.07
EA.1-0Q.22			550.09	
EA.1-0Q.22				494.93
EB.1-0Q.22			544.43	
EB.1-0Q.22				488.31
EA.1-1Q.30			492.18	
EA.1-1Q.30				438.05
EB.1-1Q.32			499.37	
EB.1-1Q.32				442.94
EA.1-2Q.38			443.78	
EA.1-2Q.38				392.16
EB.1-2Q.39			468.58	
EB.1-2Q.39				414.71
EB.2-2Q.45			447.72	
EB.2-2Q.45				400.49
CP.1-1Q...30		685.69	483.63	409.63
CP.2-3Q...56		581.63	446.90	391.07
CR.2-2Q...81		509.38	394.18	341.81
PR5-2QT.2125		452.69	346.45	301.75
PR4-2QT.1433	698.52	587.71	455.42	
PR4-3QT.2264	617.81	523.71	413.05	
PR4-2QP.1643	636.27	518.83	405.38	
PR4-3QP.2520	586.11	479.89	379.63	
PR6-3QP.7181	509.38	421.21		
PR8-2QP.2620	666.92	548.91		
PR8-3QP.4266	583.64	483.54		
PR8-3QP.3176	599.25	498.98		
PR12-2QP3597	687.20	568.77		
PR12-3QP6013	584.90	487.26		
PR12-4QP4050	580.56	475.78		
PR18-4QP5870	575.31	472.89		
PC.12-LA	551.03	462.71		
PC.18-LA	550.89	465.34		
PC.12-LC	560.93	516.82		
PC.18-LC	569.56	530.56		
CB.MBES...31				149.05
CB-M.....31				147.84
CB-MMIN...23				129.53
CB-M.....23				163.29
CB-MMO...31				313.43
CB-MMO...23				357.01

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>BRASÍLIA</b>				
CP.1-2Q...46		646.16	458.89	377.08
CP.1-2Q...40		724.41	515.31	424.85
CR.1-2Q...62		719.85	523.03	439.59
CR.1-3Q...104	707.97	613.15	433.46	
CR.1-4Q...122	672.15	584.53	409.04	
EA.1-US.04				838.25
EB.1-US.03				1046.87
EA.1-0Q.22			610.85	
EA.1-0Q.22				551.47
EB.1-0Q.22			609.44	
EB.1-0Q.22				548.50
EA.1-1Q.30			548.80	
EA.1-1Q.30				489.90
EB.1-1Q.32			559.97	
EB.1-1Q.32				498.04
EA.1-2Q.38			496.39	
EA.1-2Q.38				439.83
EB.1-2Q.39			526.57	
EB.1-2Q.39				467.16
EB.2-2Q.45			500.63	
EB.2-2Q.45				450.52
CP.1-1Q...30		780.66	554.49	462.68
CP.2-3Q...56		667.71	513.17	442.44
CR.2-2Q...81		578.41	449.99	384.64
PR5-2QT.2125		500.65	384.71	330.33
PR4-2QT.1433	760.47	659.31	513.18	
PR4-3QT.2264	670.89	586.75	463.99	
PR4-2QP.1643	680.00	580.34	456.04	
PR4-3QP.2520	626.27	536.22	426.17	
PR6-3QP.7181	542.22	467.72		
PR8-2QP.2620	718.67	615.87		
PR8-3QP.4266	628.08	541.65		
PR8-3QP.3176	642.96	556.43		
PR12-2QP3597	742.70	638.30		
PR12-3QP6013	631.10	546.07		
PR12-4QP4050	623.76	530.86		
PR18-4QP5870	619.00	527.94		
PC.12-LA	602.81	515.99		
PC.18-LA	603.75	520.63		
PC.12-LC	612.30	571.06		
PC.18-LC	622.17	584.98		
CB.MBES...31				160.19
CB-M.....31				158.68
CB-MMIN...23				137.50
CB-M.....23				175.71
CB-MMO...31				351.67
CB-MMO...23				401.62

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m<sup>2</sup>) POR PADRÃO DE ACABAMENTO  
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO  
JUNHO DE 2007**

(conclusão)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
<b>CAMPO GRANDE</b>				
CP.1-2Q...46		570.67	412.47	337.03
CP.1-2Q...40		642.19	464.03	380.48
CR.1-2Q...62		636.58	469.54	392.02
CR.1-3Q...104	650.04	543.74	391.04	
CR.1-4Q...122	616.55	517.25	368.54	
EA.1-US.04				766.62
EB.1-US.03				944.61
EA.1-0Q.22		567.96		
EA.1-0Q.22				502.01
EB.1-0Q.22		558.61		
EB.1-0Q.22				491.27
EA.1-1Q.30		508.29		
EA.1-1Q.30				443.48
EB.1-1Q.32		512.89		
EB.1-1Q.32				445.58
EA.1-2Q.38		458.68		
EA.1-2Q.38				396.56
EB.1-2Q.39		481.88		
EB.1-2Q.39				417.40
EB.2-2Q.45		463.93		
EB.2-2Q.45				405.18
CP.1-1Q...30		693.99	499.21	413.49
CP.2-3Q...56		591.78	462.42	397.37
CR.2-2Q...81		520.64	410.42	349.32
PR5-2QT.2125		464.93	362.19	310.34
PR4-2QT.1433	711.98	597.99	472.02	
PR4-3QT.2264	631.44	535.46	429.80	
PR4-2QP.1643	646.05	528.46	419.54	
PR4-3QP.2520	597.03	491.02	394.50	
PR6-3QP.7181	523.00	431.50		
PR8-2QP.2620	676.41	556.77		
PR8-3QP.4266	593.50	492.58		
PR8-3QP.3176	610.11	507.03		
PR12-2QP3597	696.50	575.78		
PR12-3QP6013	594.09	495.19		
PR12-4QP4050	589.83	479.65		
PR18-4QP5870	582.94	474.50		
PC.12-LA	566.19	479.97		
PC.18-LA	566.34	482.90		
PC.12-LC	591.83	549.06		
PC.18-LC	598.82	561.18		
CB.MBES...31				154.80
CB-M.....31				154.26
CB-MMIN...23				133.51
CB-M.....23				169.20
CB-MMO....31				316.28
CB-MMO....23				358.45

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil..NOTA: Para a obtenção da descrição completa de cada projeto, deve-se proceder a leitura de cada código. Por exemplo, o código 'R.1-2Q...46', significa que trata-se de um projeto residencial de um pavimento (R.1), com sala e dois quartos (2Q) e área construída igual a 46 m<sup>2</sup>. Já o projeto C12-LA, significa que é comercial com 12 pavimentos (C12), com lojas e salas autônomas (LA). A nomenclatura LC significa lojas e andar corrido. Ressalte-se que os códigos dos projetos residenciais ainda prevêm a variável 'sobre pilotis ou térreo' (P ou T), após a variável número de quartos.